



O VIGILANTE



JORNAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua André Cavalcante, 126 - Bairro de Fátima - Centro - Tel.: (21) 3861-7050 / 3861-7051 Sub-sede: Rua Albertina, 70 - Campo Grande - Tel.: 2413-1424
ANO XXXII - Nº 153 - Setembro/Octubre 2008

VIGILANTES INVADEM BRASÍLIA DIA 15

Senadores e Deputados apóiam 30% de Risco de Vida

Caravana de vigilantes de vários estados estará em Brasília em 15 de outubro para pressionar deputados e senadores a aprovarem o projeto de lei concedendo 30% de risco de vida para os vigilantes de todo o país.

Dois projetos com esse teor tramitam no Congresso. O PL 1.033/03 da Deputada Vanessa Grazziotin (PC do B/AM) que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara, composta de 25 parlamentares, tendo por relator o deputado Geraldo Pudim (PMDB/RJ). Em visita a essa Comissão no dia 18 de junho, delegação de vigilantes esteve com o relator recebendo apoio não só dele como de vários deputados, entre os quais Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP) e Leonardo Picciani (PMDB/RJ). O Projeto já passou pela Comissão do Trabalho e Serviço Público, com aprovação unânime de seus componentes que acompanharam o parecer favorável do relator.

No Senado

O outro projeto é o 682/07 da senadora Serys Slhessarenko, que o jornal "O Vigilante" informou aos associados na edição de Junho/Julho, quando noticiou a ida a Brasília, de outra delegação de vigilantes que cumpriu extensa agenda no Senado para acompanhar sua tramitação. Na ocasião foi recebida pelo Senador José Nery (PSOL/PA) relator do projeto na Comissão de Assuntos Sociais - CAS, que já deu parecer favorável. Os vigilantes receberam apoio dos senadores Paulo Paim (PT/RS), Pedro Simon (PMDB/RS), Wellington Salgado (PMDB/MG), Demóstenes Torres (DEM/RN), Eduardo Azeredo (PSDB/MG), Valdir Raupp (PMDB/RO), entre outros. Também a presidente da Comissão, Senadora Patrícia Sabóya (PDT/CE), assegurou apoio ao projeto.

Aprovado no Senado, o PL 682/07 segue para a Câmara, sendo juntado ao PL 1.033/03, facilitando a aprovação do adicional de 30% de risco de vida para todos os vigilantes do Brasil.

Passeata pelos 30%

Em junho, o Sindicato fez passeata da Praça Mauá à Cinelândia pelo adicional de 30% de Risco de Vida, com a adesão dos vigilantes bancários que paralisaram as agências da Av. Rio Branco. Mais

de 300 vigilantes participaram da manifestação. Em 1994, quando os vigilantes de carros-fortes eram assassinados, o Sindicato organizou várias greves e movimentos culminando com a gratificação de 30% de risco de vida, colete à prova de balas e reblindagem dos veículos de transporte de valores. O Sindicato conquistou na Convenção Coletiva de 2007, o colete para o vigilante patrimonial de todo o estado. Até ano que vem, todos os trabalhadores estarão usando a proteção individual.



Sindicalistas do Rio receberam apoio do relator (C), deputado Pudim (PMDB-RJ)

foto: Bruno Maciel



A vigilante Elisabete do Itaú da Av. N.Sª de Fátima (Centro) satisfeita com o colete

foto: Cláudio José



Protegido pelo colete, Jorge, do Banco do Brasil, quer receber os 30% de risco de vida

foto: Marcus Vinicius

Governo quer retirar direitos dos trabalhadores

Editorial - pág. 2

Sindicato denuncia segurança irregular no comércio

Página 3

Torre: Pagamento só saiu com greve

Página 3

Vigilantes vão receber insalubridade de 20% e 40%

Página 4

EDITORIAL

Governo quer retirar direitos dos trabalhadores

O governo atual tenta de todas as formas alterar a legislação trabalhista que ensejou a organização no Brasil, de um movimento sindical forte e aguerrido, responsável pela conquista dos mais importantes direitos, como férias, jornada de trabalho, FGTS, descanso semanal remunerado, previdência social, 13º salário, entre outros. Essa legislação respaldou a chegada ao poder do primeiro presidente de origem operária, fato relevante se considerarmos as elites conservadoras que dominaram por séculos as esferas de mando no país.

No momento, pairam sobre as organizações sindicais dois grandes perigos: a portaria nº 186 que acaba com a unicidade sindical e o anteprojeto de lei que substitui o custeio sindical (contribuição sindical obrigatória) pelo negocial. Ambos trouxeram a baderna e a inseguran-

ça no meio sindical, sendo que o primeiro já provocou efeitos, com sindicatos, federações e confederações criados a torto e a direito, sem respeitar as bases territoriais prescritas em lei. A segunda é igualmente grave, pois pretende substituir a contribuição sindical disposta no artigo 8º da Constituição Federal, por outra, chamada negocial, aprovada em assembleias, que representaria 1% do rendimento anual do trabalhador, valor muito acima do que é descontado atualmente.

Os trabalhadores têm que resistir ao desmonte do único instrumento que dispõem para a defesa de seus direitos. Vão a Brasília defender não só os projetos de lei em defesa dos 30% de risco de vida, como também os sindicatos e os direitos trabalhistas conquistados há mais de 65 anos.

Associados isentos das contribuições

O Sindicato abriu mão das contribuições assistenciais e confederativas dos associados. Enviou comunicado às empresas para que não descontem do trabalhador a contribuição de abril e outubro. O desconto anual de cada contribuição equivale a um dia do piso salarial (R\$ 23,02), totalizando R\$ 46,04. Com isso, os associados tiveram descontado em seus contracheques, apenas a contribuição sindical (antigo imposto sindical), relativa também a um dia de salário e as mensalidades associativas, de R\$ 34, 23. Os Sindicatos recebem 60% da contribuição sindical, e os 40% restantes são distribuídos para as Federações, Confederações, Centrais Sindicais e governo (Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT).

Não associados puderam cancelar

Os não associados puderam cancelar até o dia 10 de abril passado o pagamento da contribuição assistencial. Pouco mais de 5.000 trabalhadores não associados se opuseram ao desconto.

Os associados e não associados que cancelaram o desconto (mas que foram descontados) devem procurar o Sindicato para as providências de devolução do dinheiro. Os companheiros que não vieram ao Sindicato fazer esses cancelamentos poderão ainda cancelar a contribuição confederativa até o dia 26 de setembro.

JORNAL O VIGILANTE

Jornal do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância do Rio de Janeiro
Redação: Rua André Cavalcante, 126 - Bairro de Fátima - Centro - Rio - RJ Tels: 3861-7050 e 3861-7051
E-mail: sindvigilantesrj@isbt.com.br

Diretor: Maria Goretti Lima Rodrigues

Edição: Cláudio José Alves - Reg. MTPS Nº 001863-4

Colaboraram: Maria Helena Santos - Lara Regis (estagiária) e todos os guardas de segurança do Rio de Janeiro

Visite nosso site: www.sindvig.org.br

Vigilantes da Arca fazem greve

Sindicato cobra ação da DRT

Cerca de 400 vigilantes da Arca da Aliança que prestam serviços aos hospitais Souza Aguiar (Centro), Salgado Filho (Méier), Lourenço Jorge (Barra da Tijuca) e Colônia Juliano Moreira (Curicica), estão sem receber os salários de junho e julho, assim como vale-transporte e ticket-refeição. Os 20 vigilantes do plantão do Souza Aguiar do dia 27 de agosto passado não foram trabalhar, cruzando os braços em represália à falta de pagamento. A empresa teve que remanejar vigilantes de outros postos para cobrir as faltas. A direção do hospital informou ao Sindicato que chamaria a Guarda Municipal para fazer a segurança caso não houvesse a reposição na vigilância. A Arca da Aliança por sua vez prometeu pagar os dois meses de salários atrasados até o dia 29 de agosto - mas não cumpriu.

Os vigilantes da empresa reclamam que além do atraso nos salários,



foto: Cláudio José

Sem pagamento vigilantes protestaram no Souza Aguiar

a empresa não deposita corretamente o FGTS e não recolhe o INSS dos trabalhadores. O vale-transporte sempre é pago com atraso e apenas com a tarifa modal. O Sindicato pediu fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho. Outra mesa redonda foi marcada para o dia 26 de setembro na DRT.

O Sindicato recomenda aos vigilantes com reciclagem em dia que procurem uma colocação através do Balcão de Emprego do Sindicato e acionem a Justiça com rescisão indireta (justa causa na empresa). NÃO PEÇAM DEMISSÃO!

Sindicalistas contra a demissão imotivada

Por iniciativa do governo Lula, foi encaminhado ao Congresso Nacional em fevereiro desse ano, o pedido de ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho - OIT - que impede a demissão imotivada dos trabalhadores. Esta Convenção já havia sido aprovada no governo de FHC, em janeiro de 1995, sendo denunciada em novembro do ano seguinte, por pressão dos setores empresariais.

Desde fevereiro, a convenção 158 passou por várias Comissões na Câmara. Na de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o relator, deputado Júlio Delgado (PSB/MG), deu parecer por seu arquivamento o que mereceu

foto: Bruno Maciel



O deputado federal Vieira da Cunha (PDT/RS) recebeu dirigentes sindicais do Rio

o voto em separado do deputado e presidente em exercício do PDT Vieira da Cunha (PDT/RS). O deputado considerou fundamental o apoio à Convenção, por combater a precarização das relações de trabalho através de maior formalização da mão de obra.

No dia 18 de julho companheiros da Federação de Vigilantes e sindicalistas do PDT reuniram-se com o deputado Vieira da Cunha, em Brasília, para entregar-lhe dois Manifestos, com mais de 200 assinaturas de sindicalistas do Brasil inteiro, em apoio a dois projetos do Senador Paulo Paim. O primeiro, sobre o fim do fator previdenciário, que prejudica os trabalhadores no momento da aposentadoria, e o segundo, que estende o aumento do salário mínimo aos aposentados que recebem além do piso. Ambos os projetos têm total apoio do Movimento Sindical do PDT. Nessa ocasião, o MS manifestou apoio integral ao deputado Vieira da Cunha, pelo voto em defesa dos trabalhadores em favor da Convenção 158 da OIT.

VIGILANTES, 30% DE RISCO DE VIDA JÁ!

Dia 15 de outubro

VAMOS AO CONGRESSO NACIONAL

Garantir a aprovação do Projeto de Lei nº 688/07 da Senadora Berys Silveira (PT) e do PL 1033/03 da Deputada Vanessa Grazziotin (AM)

Apoio: FEDERAÇÃO ESTADUAL DE VIGILANTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sindicato dos Vigilantes do Rio de Janeiro

Sindicato denuncia segurança irregular no comércio

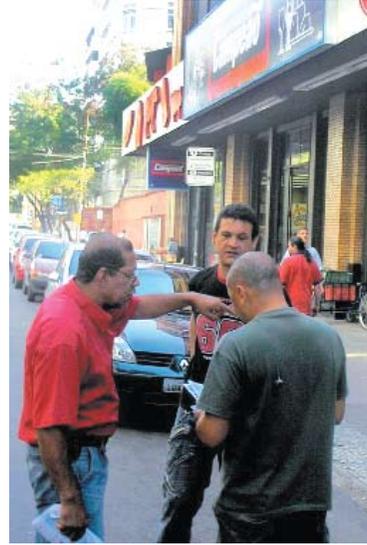
Grandes lojas e supermercados continuam adotando segurança clandestina e irregular em seus quadros, desrespeitando a legislação federal da segurança privada. O Sindicato flagrou nos dias 3 e 4 de setembro vigilantes informais na Riachuelo Modas, Drogarias Pacheco, Citycol, Supermercados Guanabara e Campeão. Na Loja Riachuelo da Rua do Ouvidor, no Centro, atuam na vigilância 12 “fiscais de salão” e “controladores de acesso” recebendo R\$ 547 mensais, abaixo do piso da categoria. No Campeão da Rua General Polidoro, em Botafogo, a segurança do mercado também é feita por 12 “fiscais de salão” que recebem R\$ 630 por mês, trabalhando na escala 2x1. A mesma irregularidade ocorre no supermercado Guanabara da Rua Maxwell, na Tijuca, que atua com mais de 14 clandestinos no interior e exterior do estabelecimento – em sua maioria policiais militares, bombeiros e agentes penitenciários. Na Citycol do Centro apenas um “fiscal de salão” faz a segurança da loja na escala 6x1. O salário é de R\$ 532 mensais. Na locadora de automóveis Unidas Renta Car, da Ilha do Governador, o vigilante uniformizado trabalha para a empresa Macor como porteiro, recebendo de salário R\$ 480 p/mês. Portanto, a denominação “fiscal de salão” ou “porteiro” foi à forma que os empresários encontraram para burlar os direitos

dos trabalhadores, não cumprindo a Convenção Coletiva da categoria.

Quem trabalha na vigilância com outra denominação na carteira e tem o curso de formação ou reciclagem deve procurar o Sindicato. Os advogados entram na Justiça com ações trabalhistas para que todos recebam o piso de R\$ 690,64, as horas-extras e sejam registrados como vigilante. A Delegacia Regional do Trabalho está sendo comunicada das irregularidades para as providências cabíveis, bem como a Polícia Federal e o Ministério Público do Trabalho.

Grandes lojas foram se explicar na DRT

A segurança irregular na Casa & Vídeo, Lojas Americanas, Ponto Frio e Renner, que pagam salários abaixo do piso da categoria (R\$ 690,64) abordada pelo jornal O Vigilante de junho/julho, entrou na pauta da Delegacia Regional do Trabalho. A pedido do Sindicato foram realizadas mesas-redondas com essas lojas que desrespeitam os direitos dos trabalhadores. Na audiência do dia 28 de agosto, a Casa & Vídeo alegou que contrata “fiscais de salão” somente para fiscalizar seus próprios empregados. Quando o alarme soa por causa de algum cliente os fiscais chamam à gerência da loja. No entanto, mostrou-se favorável em se adequar à Convenção dos vigilantes.



Supermercado Campeão paga abaixo do piso: R\$ 630 por mês

Por consequência o mediador da DRT marcou nova reunião para o dia 18 de setembro. Já o Ponto Frio, que contrata os vigilantes como “auxiliar de atendimento”, disse que terceiriza esses serviços junto à empresa Focus, mas que irá verificar as irregularidades para se adequar. Outra reunião na DRT ocorrerá dia 25 de setembro para solucionar o problema. A rede de Lojas Renner por sua vez explicou na mesa-redonda do dia 28/08 que os diretores da empresa irão se reunir para também se adequar. As lojas funcionam com clandestinos e pessoas não credenciadas na vigilância eletrônica. Nova reunião com o Sindicato na DRT acontecerá dia 25 de setembro.



Na loja Riachuelo o vigilante é registrado como “fiscal de salão”



Outra irregularidade: o vigilante da Macor tem carteira assinada como porteiro

BENEFÍCIOS DO ASSOCIADO

Caminhão de mudança para associados

O associado que deseja mudar de endereço e não sabe como transportar seus pertences tem à disposição o caminhão-baú do Sindicato. Para ter direito ao benefício basta marcar a mudança com antecedência de 15 dias, informando o local de saída e o novo endereço. Uma taxa de reserva no valor de R\$ 80 é cobrada para a manutenção do veículo que atua em todo o Grande Rio, Niterói e São Gonçalo. Outras informações podem ser obtidas nos telefones 3861 7050 ou 2413 1424.

Ótica dá 30% de desconto

Associados têm desconto de até 30% no Centro de Optometria de Niterói pelo convênio com o Sindicato. No Rio, o atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, na Av. Marechal Câmara, nº 160. Em Niterói e região, à Av. Ernani do Amaral Peixoto nº 500, grupos 710 e 711. O vigilante deve apresentar a carteira de associado dentro da validade. Mais informações no Tel: 2253-9887 ou 3861-7050.

Assistência médica - ACMERJ

O plano de saúde ACMERJ para os vigilantes associados e família oferece: atendimento médico em 16 especialidades em 45 clínicas conveniadas; pronto socorro para emergências, sem internações; emergência 24h de porte ambulatorial. As clínicas estão localizadas no Centro, Zonas Sul/Norte, Baixada Fluminense, São Gonçalo e Niterói. A relação das clínicas encontra-se à disposição no Sindicato.

Plano odontológico no Centro e Zona Oeste

A assistência dentária para vigilantes associados e dependentes em consultórios no Centro e em Campo Grande oferece atendimento emergencial e os serviços: obturações, limpeza completa, tratamento de um canal (de canino a canino), colocação de próteses, dentaduras e remoção de tártaro. O atendimento é feito de segunda a sábado, mediante encaminhamento feito no Sindicato. Mais informações nos telefones 3861-7050 (Centro) ou 2413-1424 (Campo Grande).

SINDICATO EM AÇÃO

Torre: Pagamento só saiu com greve

Cerca de 400 vigilantes da empresa Torre que cruzaram os braços por seis dias entre 8 e 14 de agosto no Hemo-Rio, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), e em outros postos receberam no dia 15/08 os dois meses de salários atrasados depois que o Sindicato intercedeu junto à Secretaria Estadual de Saúde. No dia 12 de agosto na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) representante da Secretaria informou que já havia depositado mais de R\$ 280 mil como parte do pagamento das faturas atrasadas de junho e julho. Faltam ainda as de março, abril e maio que estão sendo regularizadas. Tanto a Secretaria de Saúde quanto a empresa de vigilância assumiram o compromisso, diante do mediador da DRT, de

não descontar os dias parados. Os vales-transporte e tíquetes-refeição que estavam atrasados também foram pagos.

DRT fiscaliza Arca da Aliança

A Arca da Aliança está sofrendo fiscalização do Ministério do Trabalho por não pagar corretamente os vigilantes e não fazer homologação na sede do sindicato da categoria no município do Rio. A empresa também obrigou seus empregados a darem baixa na ficha de associado do Sindicato sob ameaça de demissão. As contribuições e mensalidades descontadas do trabalhador também não são repassadas. Na audiência do dia 22 de agosto na DRT os representantes da Arca disseram que vão comunicar os problemas à direção da empresa. Dia 26 de setembro haverá nova mesa-redonda na DRT com o Sindicato para prosseguimento das negociações.

Ação do Sindicato garante empregos na Centauro

A empresa Centauro que faz a vigilância dos hospitais estaduais Alberto Torres e Azevedo Lima, em Niterói, ameaçou não pagar os salários de julho e demitir 100 vigilantes porque a Secretaria de Saúde do Estado não havia repassado o pagamento dos últimos seis meses. O Sindicato organizou protestos na porta dos dois hospitais e procurou o gestor dos contratos na Secretaria de Saúde, que liberou o pagamento das faturas atrasadas, permitindo que os vigilantes recebessem os salários. Além de regularizar os pagamentos o Sindicato impediu as demissões.

Empresa falta audiência e sofre fiscalização

A Congênere é outra empresa que está sendo fiscalizada pelo Ministério do Trabalho. Cobra indevi-

damente o curso de reciclagem dos cerca de 1.500 vigilantes desrespeitando a Convenção da categoria que determina que a responsabilidade com as custas da reciclagem é da empresa, avisando aos vigilantes com antecedência para tirar as certidões negativas. A empresa presta serviço ao IBAMA, bancos, IBGE, shoppings, entre outros postos. A Congênere faltou à audiência na DRT com o sindicato no dia 26 de agosto.

Empresa fecha e não paga

A empresa Muralha Segurança Privada Ltda encerrou as atividades, dispensando 130 vigilantes. O fechamento da empresa, com sede em São Paulo, pegou de surpresa a direção do Sindicato e os trabalhadores. O sindicato solicitou aos vigilantes demitidos que compareçam à sua sede para ingressarem na Justiça e receber os seus direitos.

Vitória do Sindicato

Vigilantes vão receber insalubridade de 20% e 40%

Médicos do Ministério do Trabalho, através de perícias feitas a pedido do Sindicato, constataram insalubridade em 11 hospitais públicos que já tiveram seus laudos expedidos. Em 10 deles, verificou-se grau médio por exposição a agente biológico, assegurando ao vigilante 20% de adicional de insalubridade sobre o salário base. Em outra unidade hospitalar consta-



Lixo hospitalar: risco para saúde do vigilante Teixeira

fotos: Cláudio José e Marcus Vinícius



Socorrer pacientes, uma rotina para Jânio no Souza Aguiar



Mauro do INCA na expectativa de receber a insalubridade

tou-se grau elevado, garantindo 40% aos trabalhadores desse posto. O Sindicato já encaminhou às respectivas empresas que prestam serviço à rede municipal, estadual e federal de saúde, visitada pelos fiscais da Superintendência Regional do Trabalho, cópias dos laudos técnicos comprovando que o posto está sujeito aos agentes insalubres, prejudiciais à saúde.

Essas empresas estão sendo convocadas à DRT a fim de tomarem ciência dos laudos para pagar o adicional de insalubridade previsto na cláusula 46 da Convenção Coletiva de Trabalho. Duas relações contendo no total 114 postos de trabalho foram entregues pelo Sindicato ao Superintendente Regional do Trabalho, Carlos Corrêa e ao superintendente substituto, Luiz Antônio Marinho da Silva, nos meses de abril e julho. Uma terceira lista, com o endereço de novos postos está sendo preparada pelo Sindicato para que a fisca-

lização dos médicos do trabalho verifique as condições insalubres nos hospitais públicos, privados, postos de saúde, laboratórios, aeroportos, entre outros. O Sindicato continua cobrando os demais laudos.

Terão direito a receber 20% de insalubridade os vigilantes dos seguintes hospitais: Souza Aguiar (Arca da Aliança), Instituto Nacional do Câncer (Centaurus), São Francisco de Assis (Juiz de Fora), Hospital do Andaraí (Alfaseg), Hospital Geral de Bonsucesso (Confederal), Pedro Ernesto (Dinâmica), Getúlio Vargas (Tiger), Clementino Fraga – Hospital do Fundão – (Front), Rocha Faria (Torre), e Salgado Filho (Arca da Aliança). Já os vigilantes do Hospital de Tuberculose Santa Maria (Tiger) terão 40% de adicional sobre o salário base.

CONVÊNIOS

Descontos oferecidos pelo Sindicato

UNICARIOCA

Para associados e dependentes, desconto de 50% nas mensalidades da Unicarioca nos seguintes cursos: Administração, Direito, Informática, Ciências da Computação, Designer, Jornalismo, Publicidade, Marketing, Rede de Computadores, entre outros. Os descontos são conseguidos através de cartas de encaminhamento pelo Sindicato. Os cursos ficam nas unidades da Unicarioca no Rio Comprido, Méier, Bento Ribeiro, Jacarepaguá e Três Rios.

UNISUAM

Desconto de 20% com o Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM em Bonsucesso para quem vai iniciar curso superior e 25% para quem já tem curso superior e quer fazer outro. Associados e dependentes terão acesso a vários cursos como: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, de Petróleo e de Produção, Ciências Biológicas, Contábeis e Econômicas, Geografia, História, Enfermagem, entre outros.

Faculdade SIMONSEM: até 70% de desconto

Bolsas de estudo entre 50% e 70% de desconto para os associados na mensalidade na Faculdade Simonsen, de Padre Miguel para os cursos: Direito, Administração, Ciências Contábeis, Processamento de Dados, Pedagogia, Letras, História e Geografia. Para ter direito é necessário pedir o encaminhamento na secretaria da presidência do Sindicato com o último contracheque e carteira de sócio. Mais informações no Tel: 2253-9887 ou 3861-7050.

Colégio Liceu de Artes e Ofícios e faculdade

Desconto de 40 a 50%, para os cursos de educação infantil, ensino fundamental, classe de alfabetização, ensino médio e educação profissional para Colégio Liceu de Artes e Ofícios.

O convênio inclui também a Faculdade Béthencourt da Silva, com 20% de desconto para os cursos de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Licenciatura em Eletrônica e Construção Civil.

Cursos no CCAA com 30%

Descontos de 30% nos cursos de inglês e espanhol nos cursos no CCAA, correspondente ao primeiro período de seis meses. Nos meses subsequentes o desconto cai para 10%. As unidades que oferecem esse abatimento são a da rua do Riachuelo nº 247 (sobrelaje), e da rua Buenos Aires nº 57, 2º andar, ambas no Centro. Em todos os convênios, o associado precisa apanhar encaminhamento no Sindicato.

Cursos de eletricidade em Campo Grande

A subseção do Sindicato em Campo Grande abriu inscrições para os cursos de Instalação elétrica residencial, conserto de eletrodoméstico, instalação de som automotivo e eletrônica básica. Os interessados devem procurar a subseção na Rua Albertina nº 70, próximo à estação ferroviária. Na inscrição é paga uma taxa de R\$ 5,00, mesmo preço para a mensalidade, enquanto os não associados pagam R\$ 10,00, na matrícula e na mensalidade. Os cursos, teóricos e práticos, têm

duração de quatro meses. Apostilas a preço de custo. Informações adicionais com Yone, no telefone 2413 1424.

No Centro mais de dez cursos

O Sindicato em convênio com o Espaço Cultural na Rua do Riachuelo no 191 - B, também oferece os mais variados cursos. Entre eles: Informática, telemarketing, eletricidade, corte e costura e modelagem, crochê e bordado, cabeleireiro, atendente, cavaquinho e violão, capoeira, e culinária alternativa. Além desses, também são ministrados cursos de teatro, dança

de salão, forró e dança do ventre, por R\$15,00 mensais. O Centro Cultural ainda oferece orientação jurídica gratuita e verificação de pressão arterial, com profissional qualificado. Mais informações no Tel: 2242-3696.



Tel.: 3861-7050 Fax: 3861-7057